Vol. 19 Nº 10 outubro de 2000

INMETRO Informação

Publicação mensal editada pelo INMETRO - Diretoria de Assuntos Institucionais/ Divisão de Informação Tecnológica

INMETRO E ANEEL INSPENCIONAM MEDIDORES
DE ENERGIA EM TODO O PAÍS

O INMETRO e a Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, firmaram um convênio, no último dia 11 de outubro, para a verificação dos aparelhos que medem o consumo de energia elétrica. Caberá à Aneel iniciar uma fiscalização especial junto às 64 distribuidoras do país, e ao INMETRO a aferição, por amostragem, dos medidores.

Pelo convênio, orçado em R$ 2,5 milhões, o INMETRO vai adquirir os equipamentos específicos de aferição, contratar técnicos para verificar os medidores, realizar aferições nos locais previamente selecionados e elaborar relatórios de acompanhamento.

Serão checados, no local, 27.910 medidores monofásicos de energia (mais comuns nas residências) espalhados em municípios de todas as regiões brasileiras. De acordo com o Plano de Execução de Verificação Metrológica, previsto no convênio, o INMETRO irá inspecionar amostras de medidores por grupo de consumidores.

A amostragem pode ser exemplificada da seguinte maneira: para uma região com até 35 mil medidores, a amostra será de 125 aparelhos. Caso haja oito ou mais medidores desregulados, a amostra será reprovada. Em um lote com mais de 35 mil medidores, será aferida uma amostra de 500 aparelhos. Caso o número de medidores fora dos padrões seja igual ou maior que 22, toda a amostra será rejeitada. As amostras reprovadas serão alvo de estudo mais detalhado, a fim de identificar a natureza dos problemas.

Na inspeção da Aneel, será feita uma avaliação das condições físicas dos lacres, testes de campo e aferição dos medidores com a utilização de uma carga padrão. Em alguns casos, os medidores serão também submetidos a testes em laboratórios. A divulgação dos resultados da fiscalização será feita em conjunto pelo INMETRO e Aneel.

PAÍS DISCUTE CADEIAS PRODUTIVAS

A experiência em cadeias produtivas (clusters) de países como Estados Unidos, Canadá, Brasil e blocos como a União Européia, foi apresentada, por autoridades nacionais e internacionais, nos seminários Clusters, Cadeias Produtivas e Prospectivas Tecnológicas, realizados em Brasília, Belo Horizonte e Manaus, nos dias 9, 11 e 13 de outubro. O evento foi promovido pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC e teve o apoio do INMETRO, da Cobra Computadores, do SEBRAE Nacional, do Ministério da Ciência e Tecnologia, da Zona Franca de Manaus, da SUFRAMA e outros.

Os participantes abordaram a análise dos clusters americanos, pela University of Minnesota; a experiência canadense com o Strategis – considerado o melhor serviço de informação existente no assunto - o Programa Technology Foresight, da Unido e, por fim, a experiência do Institute for Prospective Technological Studies, da União Européia.

Um dos destaques, entre as experiências nacionais relatadas, foi o trabalho conduzido pelo Secretário do Desenvolvimento e da Produção do MDIC, Reginaldo Arcury, sobre os Fóruns de Competitividade e as Cadeias Produtivas.Também foi apresentada toda a metodologia de estudo de clusters que vem sendo proposta pelo empresário Edson Vaz Musa.

BRASIL DETÉM RECORDE EM MEDIÇÃO

A partir de pesquisas na área de metrologia dimensional por metódos óticos, com a utilização de avançadas tecnologias de medição, uma equipe de cientistas do INMETRO conseguiu atingir o nível de incerteza de 0,2 nanômetro (dois décimos de bilionésimo de metro) na medição de blocos-padrão na faixa de 1-100 mm, o que significa que o Brasil, hoje, detém o recorde mundial, superando a marca anterior de 2 a 5 nanômetros, da Alemanha.

O Brasil passa a ocupar um importante espaço na comunidade metrológica internacional, o que fortalece a credibilidade dos certificados de qualidade emitidos pelos laboratórios credenciados pelo INMETRO. A comprovação internacional da competência e da capacitação técnico-científica do Instituto pode ser traduzida no convite que recebeu para participar do Comitê Organizador do “Recent Developments in Traceable Dimensional Measurements”, na “Conference on Industrial Laser and Visìon Systems”, possivelmente o evento mundial de maior importância no campo da metrologia dimensional por metódos óticos.

Sumário

Resenha Legal

Regulamentos Técnicos em Vigor

INMETRO, Ministério da Saúde/Agência de Vigilância Sanitária 03

Portarias INMETRO/Aprovação de modelos ..... 03 e 04

Índice de Assunto ..... 04 e 05

Notificações da Organização Mundial do Comércio-OMC ..... 05 a 08

Resumos

Defesa do Consumidor ..... 08 a 09

Embalagem ..... 09 e 10

Física 10

Manutenção ..... 10 e 11

Meio Ambiente 11

Mercosul ..... 11 e 12

Metrologia 12

Qualidade ..... 12 e 13

Rotulagem 13

Saúde e Segurança 13

Referências Bibliográficas

Informação Gerencial 14

Informação em Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial 14

Informação de Referência 14

INMETRO Informação

Publica legislação de interesse do SINMETRO, relação de Normas ISO e Mercosul, notificações dos países signatários da Organização Mundial do Comércio-OMC, resumos e referências bibliográficas de interesse para as instituições integrantes do SINMETRO e Resoluções do Grupo Mercado Comum do Mercosul.

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC
Ministro
Alcides Tápias
Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial INMETRO
Presidente do INMETRO
Armando Mariante Carvalho
Chefe de Gabinete
Carlos Eduardo Vieira Camargo
Diretor de Assuntos Institucionais
Waldemar Pires Ribeiro
Diretor de Metrologia Científica e Industrial
João Alziro Hertz da Jornada
Diretor de Metrologia Legal
Roberto Luiz de Lima Guimarães
Diretor de Credenciamento e Qualidade
Alfredo Carlos Orphão Lobo
Diretor de Administração e Finanças
Joseph Brais
Coordenador Geral de Planejamento
Ricardo de Oliveira
Coordenador Geral de Articulações Internacionais
Léa Contier de Freitas
Procurador Geral
Rodrigo Leandro Pereira
Auditor Chefe
José Autran Teles Macieira

PRODUÇÃO

Serviço de Produtos de Informação
Originais
Serviço de Documentação e Informação
Impressão
Serviço de Artes Gráficas do INMETRO
Tiragem
1.384 exemplares
Cartas
Av. N. S. das Graças, 50
CEP: 25250-020, Xerém, D. de Caxias - RJ
Telefax: (21)679-1409
*Distribuição gratuita: mediante solicitação ao INMETRO/*Serviço de Produtos de Informação
Av. N. S. das Graças 50; CEP:25250-020, Xerém - Duque de Caxias - RJ
FAX (21)679-1409,
email: sepub@inmetro.gov.br

Resenha Legal

Nesta seção são publicados os mais recentes regulamentos técnicos em vigor e aqueles submetidos à consulta pública, tanto do INMETRO como de outros órgãos, e também as portarias de aprovação de modelos INMETRO/DIMEL. O texto completo dos regulamentos e das portarias pode ser obtido através de solicitação ao INMETRO/Biblioteca Central (BICEN), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21)679-9293; e-mail: bicen@inmetro.gov.br, ou, no caso dos regulamentos, mediante acesso à base de dados de regulamentos técnicos federais disponível na home page do INMETRO: http://www.inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail, é necessário informar o endereço completo.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM VIGOR

INMETRO

Produtos pré-medidos
Portaria INMETRO nº 231, de 19 de setembro de 2000, publicada no DO de 25 de setembro de 2000 - S.I. p. 065-66.
Aprova o Regulamento Técnico Metrológico que estabelece a metodologia para a determinação do peso drenado dos produtos pré-medidos de conteúdo nominal expresso em unidades de massa.

MINISTÉRIO DA SAÚDE/AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Coco ralado
Resolução ANVS nº 84, de 15 de setembro de 2000, publicada no DO de 19 de setembro de 2000 - S.I. nº 181-E p. 012-13.
Aprova o Regulamento Técnico para fixação de identidade e as características mínimas de qualidade de COCO RALADO, e dá outras providências.

Leite de coco
Resolução ANVS nº 83, de 15 de setembro de 2000, publicada no DO de 19 de setembro de 2000 - S.I. nº 181-E p. 012-13.
Aprova o Regulamento Técnico para fixação de identidade e as características mínimas de qualidade de LEITE DE COCO, e dá outras providências.

PORTARIAS INMETRO/APROVAÇÃO DE MODELOS

Balança de funcionamento
Portaria INMETRO/DIMEL nº 120, de 01 de setembro de 2000, publicada no DO de 11 de setembro de 2000 - S.I. p. 011.
Aprova, para venda direta ao público, o modelo R/102 de balança de funcionamento e equilíbrio não automáticos, marca WELMY, classe de exatidão III.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 127, de 06 de setembro de 2000, publicada no DO de 26 de setembro de 2000 - S.I. p. 06.
Aprova os modelos PS7001-F e PZ7001-F de balança de funcionamento não automático, de equlíbrio automático, eletrônica, digital, classe de exatidão II, marca METTLER TOLEDO.

Bomba medidora
Portaria INMETRO/DIMEL nº 117 de 31 de agosto de 2000, publicada no DO de 11 de setembro de 2000 - S.I. p. 010.
Autoriza a utilização dos modelos OG2003P e OG2203P de bomba medidora, marca WAYNE, na venda de óleo lubrificante.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 118, de 31 de agosto de 2000, publicada no DO de 11 de setembro de 2000 - S.I. p. 010.
Inclui o subitem 8.3 no item 8 da Portaria INMETRO/DIMEL nº 55/00, referente ao plano de selagem opcio-

nal do modelo OG/2001P de bomba medidora, marca WAYNE, bem como proceder a substituição do desenho constante do Anexo 2 da referida Portaria, referente ao modelo OG/ 2001P.

Dispositivo indicador eletrônico
Portaria INMETRO/DIMEL nº 119, de 31 de agosto de 2000, publicada no DO de 11 de setembro de 2000 - S.I. p. 011.
Aprova o modelo ID-S de dispositivo indicador eletrônico, digital, classe de exatidão III, marca FILIZOLA.

Dispositivo receptor de carga para pesagem de bebês
Portaria INMETRO/DIMEL nº 130, de 14 de setembro de 2000, publicada no DO de 26 de setembro de 2000 - S.I. p. 07.
Autoriza a utilização em caráter opcional, de dispositivo receptor de carga para pesagem de bebês, com dimensões de 500 mm x 286 mm, nos modelos UDI 15000/5, UDI 18000/2 e UDI 30000/10, marca URANO.

Esfigmomanômetro mecânico
Portaria INMETRO/DIMEL nº 129, de 11 de setembro de 2000, publicada no DO de 26 de setembro de 2000 - S.I. p. 06.
Altera o subitem 1.2 da Portaria INMETRO/DIMEL nº 35/99, que aprova o esfigmomanômetro mecânico, aneróide do tipo não-invasivo, marca SOLIDOR, modelo LAM.

Hidrômetro unijato
Portaria INMETRO/DIMEL nº 114, de 29 de agosto de 2000, publicada no DO de 11 de setembro de 2000 - S.I. p. 010.
Aprova o hidrômetro unijato, magnético, marca B Meters, modelo GSD/ A, vazão nominal 1,5m^3, classe B, DN 15, comprimento 115 mm, fabricado por B METERS S.R.I.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 124, de 01 de setembro de 2000, publicada no DO de 11 de setembro de 2000 - S.I. p. 011.
Dispõe sobre a substituição do anexo 1 das Portarias INMETRO/DIMEL nºs 45, 46, 47, 48, 49. 50 e 51/2000 e retirar do texto das Portarias INMETRO/ DIMEL nº 49, 50 e 51/2000, a expressão "em caráter provisório".

Hidrômetros/Alteração de Portarias
Portaria INMETRO/DIMEL nº 115, de 29 de agosto de 2000, publicada no DO de 11 de setembro de 2000 - S.I. p. 010.
Altera nas Portarias INMETRO/DIMEL nºs 212, 213, 214, 215, 216 e 217/95; 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176 177, 182, 183, 184, 185, 204, 205 e 206/ 96 e 134, 135, 136 e 137/98, referentes aos modelos de hidrômetros da marca TECNOBRÁS, o nome do fabricante constante no subitem 1.1 e a marca de fabricação, que passa a ser SCHLUMBERGER.

Instrumento de pesagem
Portaria INMETRO/DIMEL nº 121, de 01 de setembro de 2000, publicada no DO de 11 de setembro de 2000 - S.I. p. 011.
Aprova, para venda direta ao público, o modelo R/I W-15 de instrumento de pesagem de funcionamento não automático, de equilíbrio automático, marca WELMY, classe de exatidão III.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 122, de 01 de setembro de 2000, publicada no DO de 11 de setembro de 2000 - S.I. p. 011.
Aprova, para pesagem de bebês, o instrumento modelo R/I 109-E de instrumento de pesagem de funcionamento não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, marca WELMY, classe de exatidão III.

Medidor de energia elétrica
Portaria INMETRO/DIMEL nº 125, de 01 de setembro de 2000, publicada no DO de 11 de setembro de 2000 - S.I. p. 011.
Aprova o modelo D58JE de medidor de energia elétrica ativa de indução, polifásico, marca SIEMENS.

Medidor de velocidade para veículos automotivos
Portaria INMETRO/DIMEL nº 123, de 01 de setembro de 2000, publicada no DO de 11 de setembro de 2000 - S.I. p. 011.
Aprova o modelo TRAFFIPHOT III SR, de medidor de velocidade para veículos automotivos, marca TRAFFIFAX VERTRIEB, de acordo com a Portaria INMETRO/DIMEL nº 115/98.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 126, de 01 de setembro de 2000, publicada no DO de 11 de setembro de 2000 - S.I. p. 011.
Aprova a adequação dos modelos T1, T2, T3, P2, P3, P4 de medidores de velocidade para veículos automotivos, marca PERKONS, de acordo com a Portaria INMETRO/DIMEL nº 115/98.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 128, de 11 de setembro de 2000, publicada no DO de 26 de setembro de 2000 - S.I. p. 06.
Aprova, em caráter provisório, o medidor de velocidade para veículos automotivos marca GENESIS, modelo GENESIS - VP.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 131, de 19 de setembro de 2000, publicada no DO de 26 de setembro de 2000 - S.I. p. 07.
Aprova, em caráter opcional, a utilização do modelo T1, marca PERKONS, de medidor de velocidade para veículos automotivos para uma única faixa de trânsito e ainda nos dois sentidos de deslocamento, sentido normal e sentido contrário.

Peso
Portaria INMETRO/DIMEL nº 116, de 29 de agosto de 2000, publicada no DO de 11 de setembro de 2000 - S.I. p. 010.
Aprova o modelo MA-20 de peso, classe M2, marca APOLO.

ÍNDICE DE ASSUNTOS

Balança de funcionamento - Portarias INMETRO/DIMEL nºs 120 e 127 - pag. 03

Bomba medidora - Portarias INMETRO/DIMEL nºs 117 e 118 - pag. 03

Coco ralado - Resolução ANVS nº 84 - pag.03

Dispositivo indicador eletrônico - Portaria INMETRO/DIMEL nº 119 - pag. 04

Dispositivo receptor de carga para pesagem de bebês - Portaria INMETRO/DIMEL nº 130 - pag. 04

Esfigmomanômetro mecânico - Portaria INMETRO/DIMEL nº 129 - pag. 04

Hidrômetro unijato - Portarias INMETRO/DIMEL nºs 114 e 124 - pag. 04

Hidrômetros/Alteração de Portarias - Portaria INMETRO/DIMEL nº 115 - pag. 04

Instrumento de pesagem - Portarias INMETRO/DIMEL nºs 121 e 122 - pag.04

Leite de coco - Resolução ANVS nº 83 - pag. 03

Medidor de energia elétrica - Portaria INMETRO/DIMEL nº 125 - pag. 04

Medidor de velocidade para veículos automotivos - Portarias INMETRO/DIMEL nºs 123, 126, 128 e 131 - pag. 04

Peso - Portaria INMETRO/DIMEL nº 116 - pag. 04

Produtos pré-medidos - Portaria INMETRO nº 231 - pag. 03

Notificações da Organização Mundial do Comércio - OMC

Esta seção apresenta as mais recentes Notificações da OMC identificadas por país emissor, assunto e número. O INMETRO mantém um arquivo atualizado das TBT/Notificações emitidas pela Organização Mundial do Comércio - OMC. Os textos completos dessas notificações poderão ser obtidos através de contato com o Ponto Focal do Brasil no Acordo de Barreiras Técnicas ao Comércio da OMC, no seguinte endereço: INMETRO: Rua Santa Alexandrina, 416, 3º andar, cep: 20261-232, Rio de Janeiro, RJ, tel: (21) 563-2850; fax: (21)502-0415; e-mail:asbtc ponto@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail, é necessário informar o endereço completo.

NOTIFICAÇÕES

➢ AUSTRÁLIA

Alimentos processados utilizando tecnologia genética. **G.TBT/NOTIF/00.432**

➢ BARBADOS

Norma de especificação para rotulagem de produtos de cervejaria (Inglês). **G.TBT/NOTIF/00.396**

➢ CANADÁ

Proposta de modificação da regulamentação para sementes (Inglês e Francês). **G.TBT/NOTIF/00.410**

Proposta de modificação da regulamentação referente a substâncias tóxicas (Inglês e Francês). **G.TBT/NOTIF/00.410**

Modificação da Lei de telecomunicações e radiocomunicação. Procedimentos para reconhecimento pelas indústrias canadenses de laboratórios de ensaios estrangeiros. (Inglês e Francês). **G.TBT/NOTIF/00.443**

➢ CHILE

Norma para determinação de possível conteúdo de resina existente em combustíveis - Método de evaporação a jato (Espanhol). **G.TBT/NOTIF/00.386**

Tanque de aço soldado estacionário para armazenamento de gás liqüefeito de petróleo (GLP). Tanques com capacidade mínima de 500 dm^3. (Espanhol). **G.TBT/NOTIF/00.387**

Requisitos de segurança para acendedores (Espanhol). **G.TBT/NOTIF/00.388**

Requisitos para acoplamentos de Poliamida moldados e injetados para uso em redes e conexões de gás natural e gás liqüefeito de petróleo (Espanhol). **G.TBT/NOTIF/00.389**

Requisitos para tubulações de Poliamida moldados e injetadas para uso em redes e conexões de gás natural e gás liqüefeito de petróleo (Espanhol). **G.TBT/NOTIF/00.390**

Medidores de pressão - Medidores de pressão da membrana e cápsula - Dimensões, metrologia, requisitos e ensaio (Espanhol). **G.TBT/NOTIF/00.391**

Medidores de pressão - Medidores de

pressão com indicadores tubo Bourdon - Dimensões, metrologia, requisitos e ensaio (Espanhol). **G.TBT/NOTIF/00.392**

Medidores de pressão - Recomendações para seleção e instalação de medidores de pressão (Espanhol). **G.TBT/NOTIF/00.393**

Requisitos para compostos de poliamida para fabricação de tubulações e acoplamentos de gás (Espanhol). **G.TBT/NOTIF/00.394**

➢ CHINA

Projeto de esquema voluntário para rotulagem quanto ao rendimento de energia de fotocopiadoras. (Inglês). **G.TBT/NOTIF/00.444**

Projeto de esquema voluntário para rotulagem quanto ao rendimento de energia de aquecedores elétricos para armazenamento de água. (Inglês). **G.TBT/NOTIF/00.463**

Requisitos para definição de peso e conteúdo de enxofre em óleo diesel para uso em veículos a motor (Inglês e Português). **G.TBT/NOTIF/00.481**

➢ EL SALVADOR

Informação comercial – Rotulagem de produtos têxteis, vestuários e acessórios (Espanhol). **G.TBT/NOTIF/00.372**

➢ FILIPINAS

Projeto de norma Filipina para cilindros de aço para gás liqüefeito de petróleo. Parte 1- Especificação (Inglês). **G.TBT/NOTIF/00.425**

Projeto de norma Filipina para cilindros de aço para gás liqüefeito de petróleo. Parte 1- Método de requalificação (Inglês). **G.TBT/NOTIF/00.426**

Projeto de norma Filipina para cilindros de aço para gás liqüefeito de petróleo. Parte 1- Requisitos para reparo (Inglês). **G.TBT/NOTIF/00.427**

➢ HOLANDA

Regulamentação dos métodos de ensaio de pulverizadores de baixa suspensão destinados à aplicação de produtos para proteção da planta em campos abertos. **G.TBT/NOTIF/00.428**

Projeto de decreto para identificação e registro de animais agressivos. **G.TBT/NOTIF/00.429**

Requisitos de qualidade para cogumelos preservados – Esses requisitos são aplicados somente em produtos preservados na Holanda. **G.TBT/NOTIF/00.430**

Decreto sobre norma de comercialização para produtos de pesca. **G.TBT/NOTIF/00.431**

Modificação dos decretos para uso de fertilizantes animais e para qualidade no uso de outros fertilizantes orgânicos. **G.TBT/NOTIF/00.433**

Regulamento sobre o uso de compostos de cobre na preservação de madeiras. **G.TBT/NOTIF/00.476**

➢ INDONÉSIA

Regulamentação para controle na comercialização de formulas infantis (Indonésio). **G.TBT/NOTIF/00.383**

Regulamentação sobre a rotulagem e propaganda de alimentos em geral (Indonésio). **G.TBT/NOTIF/00.478**

➢ JAPÃO

Estabelecimento de normas técnicas para equipamentos de rádio em estações sem-fio para introduzir método de modulação adaptável em sistemas de acesso muti-canais digitais. **G.TBT/NOTIF/00.409**

Decreto para designar "cointaineres e embalagens de papel" e "cointaineres e embalagens de plástico" como produtos de rotulagem obrigatória; normas de rotulagem baseadas na emenda da Lei para promover a utilização de fontes recicláveis. **G.TBT/NOTIF/00.438**

Estabelecimento de normas para rotulagem nas embalagens de produtos e nomes dos produtos farmacêuticos, a fim de evitar erros na medicação. **G.TBT/NOTIF/00.451**

Especificação para inspeção de equipamentos e aparelhos a gás. **G.TBT/NOTIF/00.454**

Norma de segurança para alguns produtos de consumo específico – Panelas comuns e panelas de pressão para uso doméstico, berços, capacetes de proteção para uso em motocicletas e cordas para alpinismo. **G.TBT/NOTIF/00.460**

Inspeção de equipamentos e aparelhos para gás liqüefeito de petróleo. **G.TBT/NOTIF/00.461**

Requisitos técnicos para regulamentação de equipamentos e materiais elétricos. **G.TBT/NOTIF/00.462**

Modificação parcial do código para construção de guindastes (Japonês). **G.TBT/NOTIF/00.475**

Modificação parcial das Normas para cintos de segurança (Japonês). **G.TBT/NOTIF/00.479**

Revisão parcial dos requisitos mínimos para substâncias biológicas e produtos sangüíneos (Inglês). **G.TBT/NOTIF/00.480**

➢ LETÔNIA

Projeto de regulamento para importação, exportação e distribuição de produtos medicinais. (Idioma da Letônia). **G.TBT/NOTIF/00.445**

Projeto de regulamento para rotulagem de refrigeradores e congeladores elétricos para uso doméstico. (Idioma da Letônia). **G.TBT/NOTIF/00.446**

Projeto de regulamento para rotulagem de fornos elétricos para uso doméstico. (Idioma da Letônia). **G.TBT/NOTIF/00.447**

Projeto de regulamento para rotulagem de lâmpadas elétricas para uso doméstico. (Idioma da Letônia). **G.TBT/NOTIF/00.448**

Projeto de regulamento para rotulagem de lavadoras de louças para uso doméstico. (Idioma da Letônia). **G.TBT/NOTIF/00.449**

Projeto de regulamento para rotulagem de máquinas de lavar roupas; secadoras e lavadoras-secadoras combinadas para uso doméstico. (Idioma da Letônia). **G.TBT/NOTIF/00.450**

➢ MÉXICO

Modificação e extensão da Norma de emergência oficial NOM-EM-007-SCFI-2000 para bebidas alcóolicas – Mescal (Espanhol). **G.TBT/NOTIF/00.452**

Projeto de Norma oficial PROY-NOM-053-SCFI-2000 para elevadores de carga e passageiros de tração elétrica – Requisitos de segurança e métodos de ensaio em equipamentos novos (Espanhol). **G.TBT/NOTIF/00.453**

Procedimentos de avaliação de conformidade com relação a Norma oficial NOM-001-SECRE-1999 – Qualidade de gás natural. (Espanhol). **G.TBT/NOTIF/00.455**

Procedimentos de avaliação de conformidade com relação a Norma oficial NOM-006-SECRE-1999 – Adição de odor ao gás natural. (Espanhol). **G.TBT/NOTIF/00.456**

Procedimentos de avaliação de conformidade com relação a Norma oficial NOM-003-SECRE-1997 – Distribuição de gás natural. (Espanhol). **G.TBT/NOTIF/00.457**

Modificação da Norma oficial NOM-133/1-SCFI-1999 – Produtos infantis– Operação de andadores para segurança infantil – Especificação e métodos de ensaio. (Espanhol). **G.TBT/NOTIF/00.458**

Projeto de Norma oficial PROY-NOM-144-SCFI-2000 -Bebidas alcóolicas-Especificação (Espanhol). **G.TBT/NOTIF/00.459**

➢ NOVA ZELÂNDIA

Alimentos processados utilizando tecnologia genética. **G.TBT/NOTIF/00.408**

➢ REPÚBLICA DA CORÉIA

Critérios de segurança de aparelhos elétricos - Cabos, tomadas e etc., em conformidade com as normas IEC. **G.TBT/NOTIF/00.407**

➢ REPÚBLICA TCHECA

Requisitos técnicos para equipamentos terminais de telecomunicações e rádio (Tcheco). **G.TBT/NOTIF/00.397**

Requisitos para medição de outros líquidos diferentes de água, em conformidade com a Diretiva CE (371L0319) (Tcheco). **G.TBT/NOTIF/00.398**

Requisitos para equipamentos auxiliares de medição para outros líquidos diferentes de água, em conformidade com a Diretiva CE (371L0348) (Tcheco). **G.TBT/NOTIF/00.399**

Requisitos para sistemas de medição para outros líquidos diferentes de água, em conformidade com a Diretiva CE (377L0313) (Tcheco).**G.TBT/NOTIF/00.400**

Requisitos para rotulagem, tecnologias de qualidade, comercialização, armazenagem, transporte e venda de amido, produtos do amido, grãos e sementes oleaginosas (Tcheco). **G.TBT/NOTIF/00.405**

Requisitos para rotulagem, tecnologias de qualidade, comercialização, armazenagem, transporte e venda de especiarias, sal, produtos desidratados, condimentos e mostarda (Tcheco). **G.TBT/NOTIF/00.406**

Projeto de Lei sobre condições técnicas para operação de veículos em rodovias (Tcheco). **G.TBT/NOTIF/00.439**

Projeto de Decreto sobre condições técnicas para aprovação de veículos em rodovias, referente à aprovação de capacidade e condições técnicas para operação de veículos em rodovias (Tcheco). **G.TBT/NOTIF/00.440**

Projeto de Decreto sobre inspeções técnicas periódicas e medição de emissões em veículos rodoviários (Tcheco). **G.TBT/NOTIF/00.441**

Projeto de Decreto referente ao registro de veículos. (Tcheco). **G.TBT/NOTIF/00.442**

➢ REINO UNIDO

Modificação da regulamentação para veículos motores e estabelecimento de sistema revisado para aprovação única de veículos (SVA) e algumas novas normas técnicas para aprovação do projeto e construção de veículos antes destes entrarem em serviço na Grã Bretanha (Inglês). **G.TBT/NOTIF/00.401**

Normas técnicas para construção de veículos usados em rodovias públicas na Grã Bretanha, que são projetados ou adaptados para operar com peso entre 3,500 Kg e 5,500 Kg, quando carregado (Inglês). **G.TBT/NOTIF/00.402**

Normas técnicas para inspeção de veículos usados em rodovias públicas na Grã Bretanha, que são projetados ou adaptados para operar com peso entre 3,500 Kg e 5,500 Kg, quando carregado (Inglês). **G.TBT/NOTIF/00.403**

Anexos A e B do manual de inspeção para aprovação única de veículos (SVA) – Veículos de passageiros e veículos leves; outros veículos projetados com peso não excedendo 5,500 Kg quando carregado; alguns veículos de três rodas com peso bruto além de 410 Kg (Inglês). **G.TBT/NOTIF/00.404**

➢ SRI LANKA

Norma de especificação para concentrados estimulantes de frutas, concentrados de polpas e xaropes de frutas para consumo após diluído. Essas especificações não se aplicam a produtos para diabéticos ou uso diabético e sucos de frutas em líquido ou em forma de pó. (Inglês). **G.TBT/NOTIF/00.434**

Norma de especificação para frutas estimulantes, polpa e xaropes de frutas para consumo após diluído. Essas especificações não se aplicam a produtos para diabéticos ou uso diabético e sucos de fruta e néctares de fruta (Inglês). **G.TBT/NOTIF/00.435**

Norma de especificação para estimulantes ou xaropes artificiais/sintéticos para consumo após diluído. Esta Norma prescreve ainda requisitos e métodos de amostragem e ensaio de drinques ou bebidas destinadas ao consumo direto. Essas especificações não se aplicam a produtos para diabéticos ou uso diabético e sucos de frutas em líquido ou em forma de pó. (Inglês). **G.TBT/NOTIF/00.436**

Norma de especificação para sorvetes. (Inglês). **G.TBT/NOTIF/00.437**

Norma de especificação de águas-de-colônia para bebês. (Inglês). **G.TBT/NOTIF/00.464**

Norma de especificação de sabonetes para bebês. (Inglês). **G.TBT/NOTIF/00.465**

Norma de especificação de sabões em barra ou tablete para uso doméstico. (Inglês). **G.TBT/NOTIF/00.466**

Norma de especificação para sabonetes. Não se aplica a sabonetes carbólicos e transparentes. (Inglês). **G.TBT/NOTIF/00.467**

Norma de especificação para cremes dentais. (Inglês). **G.TBT/NOTIF/00.468**

Norma de especificação de pneus para bicicleta.(Inglês). **G.TBT/NOTIF/00.469**

Norma de especificação de talco para crianças. Não se aplica a talcos para uso geral. (Inglês). **G.TBT/NOTIF/00.470**

Norma de especificação de tubos para bicicletas. (Inglês). **G.TBT/NOTIF/00.471**

➢ UNIÃO EUROPÉIA

Não inclusão de "Lindane" como substância ativa para proteção de plantas. **G.TBT/NOTIF/00.412**

Não inclusão de "Quintozene" como substância ativa para proteção de plantas. **G.TBT/NOTIF/00.413**

Não inclusão de "Permethrin" como substância ativa para proteção de plantas. **G.TBT/NOTIF/00.414**

Modificação do regulamento CEE nº 1907/90 sobre a norma de comercialização para ovos. (Inglês). **G.TBT/NOTIF/00.428**

Resumos

Cópias dos artigos resumidos nesta seção podem ser obtidos no INMETRO/Biblioteca Central (BICEN), à Av. N. S. das Graças, 50, 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21)679-9293; e-mail: bicen@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail, é necessário informar o endereço completo. Os artigos apresentados aqui não refletem, necessariamente, a opinião do INMETRO e são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

DEFESA DO CONSUMIDOR

DI 1090 - A farinha de trigo do pão nosso de cada dia

O INMETRO analisou a farinha de trigo do tipo especial, por se tratar do tipo mais consumido no País. A análise de conformidade verificou questões relacionadas às características físico-químicas, microbiológicas e microscópicas das amostras, a fim de avaliar a tendência da qualidade do produto disponível no mercado consumidor nacional. Das amostras analisadas todas foram consideradas conformes em relação às características microscópicas e microbiológicas, porém algumas não-conformidade foram detectadas no item que verifica as características físico-químicas.

A farinha de trigo do pão nosso de cada dia. *Banas Qualidade*, Rio de Janeiro, jul./2000, nº 98, p. 68-73.

DI 1091 - Alerta: eles estão entre nós.

Os alimentos transgênicos estão presentes nas prateleiras dos supermercados e das lojas de produtos alimentícios no Brasil, apesar de serem proibidos por lei. Essa é a conclusão de uma avaliação promovida pelo IDEC com 31 produtos nacionais e importados comercializados no país. Nove produtos apresentam ingredientes transgênicos e, nenhum deles traz a informação em seu rótulo de que contém substâncias transgênicas. Veja a seguir a relação desses produtos e o que o IDEC está propondo depois desse teste: uma CPI.
Alerta: eles estão entre nós. *Consumidor S.A*. São Paulo, ago./2000, nº 52, p. 10-15.

DI 1092 - Só pó é melhor

"Os aspiradores exclusivamente de pó são mais eficientes que os modelos que absorvem também água". Essa é a conclusão da avaliação feita pelo IDEC, com o apoio do MCT, em quatro aspiradores exclusivamente de pó e três de pó e água, em sete Estados. Veja aqui as marcas testadas com os respectivos conceitos, considerando os seis principais pontos avaliados: rendimento, potência de sucção, ruído, praticidade, manual e rotulagem. Traz também, em sua conclusão, a melhor opção de compra para o consumidor.

Só *pó* é melhor. *Consumidor S. A*. São Paulo, jun./jul./2000, nº 51, p. 16-20.

DI 1093 - Muita gordura, pouca proteína.

Este artigo traz a avaliação de 14 marcas de lingüiça do tipo toscana, em teste realizado pelo IDEC nas amostras adquiridas na cidade de Curitiba. Na classificação final, foram utilizados critérios de pontuação mais rigorosos que os da legislação brasileira, considerada pelo IDEC como deficiente. A composição, a sanidade e as informações de rotulagem foram os itens avaliados. A maioria apresentou índice alto de gordura e apenas uma marca foi eliminada por conter coliformes fecais.

Muita gordura, pouca proteína. *Consumidor S. A*. São Paulo, jun./jul./2000, nº 51, p. 28-31.

DI 1094 - Sorvete de morango.

"Se você gosta de sorvete de morango, temos boas notícias. O IDEC avaliou catorze marcas desse sabor e não encontrou problemas de contaminação, mas havia muitas variações em calorias, proteínas e umidade". Veja a seguir as marcas avaliadas, considerando os aspectos relacionados a sanidade, a composição do produto, os corantes artificiais e a rotulagem. O teste contou com o apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT.

Sorvete de morango. *Consumidor S. A*. São Paulo, maio./2000, nº 50, p. 23-25.

DI 1095 - Proteção e defesa: cidadania versus consumo.

"O Código de Proteção e Defesa do Consumidor deveria ser a arma eficiente para uso do consumidor contra os abusos cometidos pelas empresas, pelos prestadores de serviços. Para que ele seja utilizado na íntegra, como instrumento de cidadania, é necessário que a população esteja informada sobre o seu conteúdo e mecanismo, para que possa agir de forma correta nas reivindicações dos seus direitos. Este artigo faz uma reflexão sobre os direitos e garantias fundamentais do cidadão na proteção e defesa da saúde. Discute, também, a importância do Código de Defesa do Consumidor como instrumento de cidadania.

GÓES, José Ângelo Wenceslau. Proteção e defesa: cidadania versus consumo. *Higiene Alimentar*, São Paulo, ago./2000, nº 75, p. 33-35.

EMBALAGEM

DI 1096 - Os caminhos do crescimento. Tendências de embalagem nos próximos anos.

O objetivo desta reportagem, que traz os resumos das palestras apresentadas no seminário Brasil Pack Trends 2005, que ocorreu em junho, em São Paulo, é oferecer uma visão antecipada e sintética, de fácil consulta, à publicação do Cetea – Centro de Tecnologia de Embalagem do ITAL, que trará o conteúdo completo dos trabalhos apresentados por especialistas em diferentes áreas da cadeia de embalagem, cujo lançamento está programado setembro de 2000.

Os caminhos do crescimento. Tendências de embalagem nos próximos anos. *EmbalagemMarca*, São Paulo, jul./2000, nº 13, p. 30-33.

DI 1097 - Embalagem é fundamental.

"Segurança, beleza e tecnologia andam juntas quando se trata de embalagens, que nos pontos-de-vendas,

podem ser decisivas nas opções de compras dos consumidores. Para o fabricante de vários produtos, uma embalagem atrativa pode aumentar sua participação no mercado competitivo". Veja a seguir, comentários de alguns empresários envolvidos com este segmento que tem apresentado crescimento nos últimos anos, aumentando suas vendas e seus lucros e, principalmente, racionalizando gasto.

SILVA, Vanessa Cecília. Embalagem é fundamental. *Celulose & Papel,* São Paulo, jul./ago./2000, nº 68, p. 25-27.

FÍSICA

DI 1098 - Estudo do acidente radiológico de Goiânia no estudo de física moderna.

Neste trabalho é apresentado um estudo das conseqüências ambientais do acidente radiológico ocorrido na cidade de Goiânia em 1987. Esta proposta de ensino foi implementada na disciplina Laboratório Profissional I, do curso de graduação em Física da UFF, com vistas à melhoria da aprendizagem de fenômenos de Interação da radiação com a Matéria. Esta proposta faz parte de um plano didático-pedagógico de modernização das disciplinas práticas e teórico-práticas do curso de Física. Além de demonstrar experimentalmente alguns tópicos vistos teoricamente em sala de aula, tem como objetivo despertar o interesse e a motivação dos alunos para assuntos de fronteira nas diversas áreas de pesquisa em Física.

ANJOS, R. Meigikos dos; FACURE, A.; MACARIO, K. C. Damásio, et al. Estudo do acidente radiológico de Goiânia no estudo de física moderna. *Revista Brasileira de Ensino de Física*, São Paulo, mar./2000, vol. 22, nº 1, p. 060-68.

DI 1099 - A Teoria de Renormalização no Cálculo dos Potenciais Escalar Elétrico e Vetorial Magnético.

Neste trabalho, os autores tentam mostrar de uma maneira clara e simples as idéias fundamentais da Teoria da Renormalização. Neste intuito, foram usados dois problemas bem conhecidos dos alunos de graduação de Ciências Exatas, os cálculos do potencial elétrico escalar e magnético vetorial de um fio infinito de carga e corrente elétrica, respectivamente. Diferentes métodos de regularização (por corte, dimensional e função zeta) são usados e o aparecimento do parâmetro de escala é discutido.

SPALENZA, Wesley; NOGUEIRAS, José Alexandre. A Teoria de Renormalização no Cálculo dos Potenciais Escalar Elétrico e Vetorial Magnético. *Revista brasileira de Ensino de Física*, São Paulo, mar./2000, vol. 22, nº 1, p. 083-87.

DI 1100 - O Efeito Casimir.

A teoria quântica oferece vários exemplos que mostram que o vácuo quântico exerce um papel fundamental na física de fenômenos microscópicos e macroscópicos. Um desses fenômenos é o efeito Casimir, a atração entre duas placas paralelas, perfeitamente condutoras e eletricamente neutras, prevista há exatamente cinqüenta anos pelo físico holandês Hendrik Brugt Gehard Casimir. Como duas placas eletricamente neutras podem exercer algum tipo de influência uma sobre a outra? É esta a pergunta que os autores tentam responder neste trabalho.

COUGO-PINTO, Marcus Venicios; FARINA, Carlos; TORT, Alexandre. O Efeito Casimir. *Revista brasileira de Ensino de Física*, São Paulo, mar./2000, vol. 22, nº 1, p. 122-132.

MANUTENÇÃO

DI 1101 - Manutenção em ambientes críticos.

São novos tempos para o conceito Manutenção. A acirrada competição no atual mundo dos negócios está fazendo com que as empresas encarem esse assunto de uma forma diferente. Os empresários brasileiros

se incluem nessa nova era e deixam de lado a visão da Manutenção atrelada a novos custos para os cofres das empresas. Grandes empresas do Espírito Santo que trabalham sob a influência de condições extremamente críticas apostam na Manutenção como uma aliada, num cenário em que a competitividade e o desenvolvimento caminham em reta crescente.

Manutenção em ambientes críticos. *Manutenção*, Rio de Janeiro, jul./ago./2000, nº 76, p. 27-29.

MEIO AMBIENTE

DI 1102 - Carros colaboram com 70% da poluição

"Esqueça a imagem das chaminéis das fábricas. Os grandes responsáveis pela poluição do ar, hoje, são os carros, caminhões e ônibus. E o veneno da hora é o ozônio, aquele mesmo que, no céu, nos protege do sol". Segundo Manoel Paulo de Toledo, Gerente do Departamento de Tecnologia de Veículos da CETESB, não houve um aumento do ozônio no ar. O problema é que essa substância ficou mais evidente com a redução de outros poluentes considerados críticos. A seguir, o artigo sugere algumas medidas que podem contribuir para a redução dos níveis de ozônio no ar.

Carros colaboram com 70% da poluição. *Consumidor S. A*. São Paulo, jun./jul./2000, nº 51, p. 32-35.

DI 1103 - Reciclagem: sinônimo de conservação ambiental.

Diariamente toneladas de lixo são despejadas em aterros sanitários ou destruídas em incineradores. Além de não ser a solução adequada para o problema, essa atitude aumenta a demanda por novos recursos. A conscientização sobre as limitações dos recursos naturais e a necessidade de conservar o meio ambiente está dando um novo impulso à reciclagem. O artigo aborda o tema como fonte essencial para o meio ambiente citando a implementação de alguns programas com resultados expressivos. A importante participação da iniciativa privada no mercado de reciclagem e a nova tendência mundial, *a reciclagem de veículos*, são pontos, também abordados.

Reciclagem: sinônimo de conservação ambiental. *Revista Meio Ambiente Industrial*, São Paulo, ago./2000, nº 25, p. 84-92.

MERCOSUL

DI 1104 - Chile mais próximo do Mercosul

"Diante da globalização que avança, é fundamental que o Cone Sul seja um bloco comercial, como o fazem os europeus e asiáticos". Classificado pelas agências especiais como sendo um País que não oferece riscos e desfrutando de alta credibilidade no mercado internacional, o Chile anunciou seu interesse em fazer parte do Mercosul como membro pleno, o que deverá ser oficializado em dezembro próximo, na cúpula de Florianópolis. A seguir, uma abordagem do encontro empresarial Brasil/Chile, ocorrido em São Paulo, em 14 de julho.

GOUVÊA, Leila. Chile mais próximo do Mercosul. *Notícias*, São Paulo, jul./2000, nº 41, p. 8-9.

DI 1105 - Menos déficit, mais produtividade.

O que as economias do Brasil e Argentina tem em comum? Que caminhos seguir para atingir um crescimento econômico sustentado? Dolarização ou desvalorização das moedas nacionais? Qual a saída para o Mercosul? Quem responde é um dos entusiastas de um mercado forte entre os países do Cone Sul, o ex-ministro da Indústria e Comércio da Argentina, Roberto Lavagna. Nesta entrevista, ele fala dos novos desafios do Mercosul e os fatores que podem contribuir para que a economia argentina retome a trajetória de crescimento, colocando como ponto fundamental a redução do déficit público.

Menos déficit, mais produtividade. *Conjuntura Econômica*, Rio de Janeiro, ago./2000, nº 8, p. 110-112.

DI 1106 - É viável a adesão plena do Chile no Mercosul?

O anúncio de que o Chile formalizaria seu pedido de adesão ao Mercosul, ainda este ano, tem gerado alguma perplexidade entre os que acompanham de perto os processos de integração regional em curso. Tendo em vista as expressivas diferenças entre as políticas comerciais implementadas pelo Chile e pelos países membros do Mercosul na década de 90 e as discrepâncias nas estratégias de inserção internacional que vêm adotando os países envolvidos, não parecem claros os caminhos que deverão conduzir a esta integração. O artigo traz alguns incentivos e as principais restrições para o aprofundamento das relações Mercosul/Chile.

É viável a adesão plena do Chile no Mercosul? *Comércio Exterior em Perspectiva*, Rio de Janeiro, jul./2000, nº 10, p. 1-4.

METROLOGIA

DI 1107 - Porque não se deve rastrear a calibração ao controlador do forno.

Na calibração de sensores de temperatura em banhos de bloco metálico existem duas abordagens diferentes para rastrear a medição à escala internacional de temperatura de 1990 – ITS-90. A primeira delas, mais adequada faz uso de um padrão externo conectado a um indicador, calibrados em conjunto ou separadamente. A segunda abordagem pressupõe a calibração do conjunto sensor de controle-controlador do forno. Este artigo discorre sobre as vantagens e desvantagens de cada método.

MOREIRA, Lúcia. Porque não se deve rastrear a calibração ao controlador do forno. *Banas Qualidade*, Rio de janeiro, jul./2000, nº 98, p. 122-123.

DI 1108 - LIMS – Sistema de gerenciamento em laboratórios.

A maioria dos laboratórios trabalha sob pressão constante para melhorar a eficiência de sua organização e a qualidade de seus resultados, e dispõe de cada vez menos recursos humanos à disposição para execução dessas tarefas. Os sistemas LIMS assessoram laboratórios analíticos, clínicos e microbiológicos no objetivo de alcançar maior qualidade com custos menores. A seguir, o artigo aborda esse sistema, considerando-o, acima de qualquer aquisição para o laboratório, um investimento estratégico. Fala das suas vantagens e aplicabilidade em laboratórios.

FREIER, Heinz Hermann. LIMS – Sistema de gerenciamento em laboratórios. *Banas Qualidade*, Rio de janeiro, jul./2000, nº 98, p. 118-121.

DI 1109 - O impacto econômico da Metrologia.

A busca de competitividade pelas empresas e o surgimento de novos modelos para o relacionamento entre a ciência e a indústria tem sido a causa de rápida transformação, nos últimos anos, no desenvolvimento da Metrologia. Algumas necessidades tem exigido a uniformização na realização e definição das unidades de medida e dos sistemas de acreditação de laboratórios, dos procedimentos relacionados à Metrologia Legal e a padronização. Este artigo procura mostrar a importância da Metrologia e a padronização.

DIAS, José Luciano de Mattos; FROTA, Maurício Nogueira. O impacto econômico da Metrologia. *Banas Qualidade*, São Paulo, set./2000, nº 100, p. 136-148.

QUALIDADE

DI 1110 A auto-avaliação e as melhorias

A experiência no uso dos critérios do PNQ, o perfil e a cultura da organização poderão determinar se os passos apresentados para o processo de auto-avaliação deverão seguir um enfoque formal ou se será melhor uma avaliação informal do sistema de gestão. A seguir, o artigo apresenta, passo a passo, um enfoque que servirá como guia para o coordenador do processo de auto-avaliação com base nos Critérios

de Excelência, sugerindo a sua introdução na organização.

A auto-avaliação e as melhorias. *Banas Qualidade*, Rio de Janeiro, jul.2000, nº 98, p. 42-46.

DI 1111 - O relacionamento fornecedor cliente na cadeia de valor.

A gestão da cadeia de valor e a política de desenvolvimento de fornecedores começam a ter cada vez mais importância, sobretudo a nível industrial, devido a fatores competitivos de ordem internacional. Na fase inicial do presente artigo apresentam-se a importância de um relacionamento cooperativo a longo prazo, as especificidades do mesmo e as suas vantagens. Seguidamente analisam-se as condições iniciais necessárias para que o relacionamento fornecedor-cliente possa ter um desempenho adequado. Na parte final, o artigo descreve o processo de desenvolvimento de um relacionamento cooperativo com os fornecedores.

MOREIRA, António C. O relacionamento fornecedor cliente na cadeia de valor. *Qualiatria*, Portugal, out./dez./99, nº 43, p. 9-14.

ROTULAGEM

DI 1112 - Avaliação crítica da rotulagem praticada pela indústria Alimentícia Brasileira.

Os Laboratórios Regionais do Instituto Adolfo Lutz – Lab I de São José do Rio Preto e de Santos, em São Paulo, avaliaram a rotulagem das embalagens de 10 tipos de produtos alimentícios industrializados, totalizando 375 amostras, no período de janeiro de 1998 a junho de 1999. Veja neste estudo estatístico a apresentação de um painel das irregularidades mais freqüentemente observadas nos rótulos das embalagens dos alimentos industrializados, confrontando-os com a legislação pertinente quanto aos dizeres obrigatórios e informações úteis.

GRACIANO, Rejane Alexandre Silva; GONZALEZ, Eduardo; JORGE, Luzia Ilza Ferreira; et al. Avaliação crítica da rotulagem praticada pela indústria Alimentícia Brasileira. *Higiene Alimentar*, São Paulo, jun./2000, nº 73, p. 21-27.

DI 1113 - Destaque durante e após o consumo.

“Tudo bem: está devidamente anotado pelos profissionais de embalagem que ter visibilidade e chamar a atenção do consumidor é vital, sobretudo num mercado onde a competição assume ares de arrastão. No entanto, só isso, que já foi muito, está sendo pouco. Os rótulos tornaram-se recursos essenciais na arte e na técnica para conquistar o consumidor.” A seguir, o artigo aborda alguns sistemas de rotulagem.

PALHARES, Wilson. Destaque durante e após o consumo. *EmbalagemMarca*, São Paulo, set./2000, nº 15, p. 39-43.

SAÚDE E SEGURANÇA

DI 1114 - Alimentos Funcionais: as recentes tendências e os aspectos de segurança envolvidos no consumo.

Alimentos funcionais podem ser definidos como qualquer substância ou componente de um alimento que proporciona benefícios sobre a saúde, incluindo a prevenção e tratamento de doenças. Tais produtos podem variar de nutrientes isolados, produtos de biotecnologia e suplementos dietéticos a alimentos geneticamente “desenhados” e alimentos processados e derivados de plantas. O desenvolvimento desses alimentos figura em âmbito internacional. Este artigo objetiva revisar alguns dos conceitos mais importantes sobre alimentos funcionais e questões sobre segurança e consumo.

POLLONIO, Marise A. Rodrigues. Alimentos Funcionais: as recentes tendências e os aspectos de segurança envolvidos no consumo. *Higiene Alimentar*, São Paulo, jul./2000, nº 74, p. 26-31.

Referências Bibliográficas

Informações sobre os itens referenciados abaixo podem ser obtidas através de solicitação ao INMETRO/Biblioteca Central (BICEN), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ tel: (21)679-9293; e-mail: bicen@inmetro.gov.br. *No caso de solicitações através de e-mail, é necessário informar o endereço completo.*

INFORMAÇÃO GERENCIAL

COREL Photo-Paint user manual version 5.0 Ottawa: Corel corporation, 1986. 224 p.

A-3580

COREL PHOTO-PAINT 8 guia do usuário do corel photo-paint versão 8 Ottawa: Corel corporation, 1997. 694 p.

A-3579

COREL DRAW Ottawa: Corel corporation, 1994. p.irreg.

A-3577

COREL DRAW 8 guia do usuário do CorelDraw versão 8.0. Ottawa: Corel corporation, 1997. 834 p.

A-3578

POPPE, Fred Cinqüenta regras para manter um cliente feliz. 2.ed.Tradução Beatriz Sidou. São Paulo: Nobel, 1989. 74 p.

A-3581

INFORMAÇÃO EM METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL

FERNÁNDEZ, Carlos Alvarez, PÉREZ, Francisco Belmonte Valoración de la carga metabólica del trabajo mediante el estudio de la frecuencia cardíaca. Mapfre seguridad, Madrid nº 73, p. 29-35, 1º trimestre 1999.

T-5306

LAVADO, Axel Ortiz. Sistema de gestión de seguridad y salud Ocupacional, hacia la ISO 18000? Mapfre seguridad, Madrid, nº 73, p.13-19, 1º trimestre 1999.

T-5304

MATA, Emilio López-Vidriero. Empleo de plásticos reciclados de la automoción como aditivos en betunes asfálticos. Mapfre seguridad, Madrid, nº 73, p. 21-27, 1º trimestre 1999.

T-5305

MUNARRIZ, Victor Arana, AIZPURU, Iñaki Echeverria. Monitorizacion de la frecuencia cardíaca en el estudio de la carga fisica en el trabajo. Mapfre seguridad, Madrid, nº 73, p. 3-11, 1º trimestre 1999.

T-5303

INFORMAÇÃO DE REFERÊNCIA

ASSOCIQUIM/SINCOQUIM. Manual de transporte fracionado e a granel de produto perigoso. São Paulo: 2000. 63 p.

R-1506

ASSOCIQUIM/SINCOQUIM. Perfil do setor atacadista de produtos químicos 1999. São Paulo: 2000.32 p.

R-1507

BENAZZI, Gloria Santiago Marques. Manual básico de rotulagem de produtos químicos. 3. atual. São Paulo: ASSOCIQUIM/SINCOQUIM ago. 2000. 83 p.

R-1505

INDICADORES de ciência e tecnologia em São Paulo. Anos 90Coordenação de Francisco Romeu Landi. São Paulo: FAPESP, 1998. 144 p.

R-1509

INSTITUTO BRASILEIRO DE DEFESA DO CONSUMIDOR. Manual do IDEC. São Paulo: ago. 2000. 15 p.

R-1510

WORLD ASSOCIATION OF INDUSTRIAL AND TECHNOLOGICAL RESEARCH ORGANIZATIONS Directory of sources of funds for International R&D cooperation. 3. ed. /s.l. / 1994. 145 p.

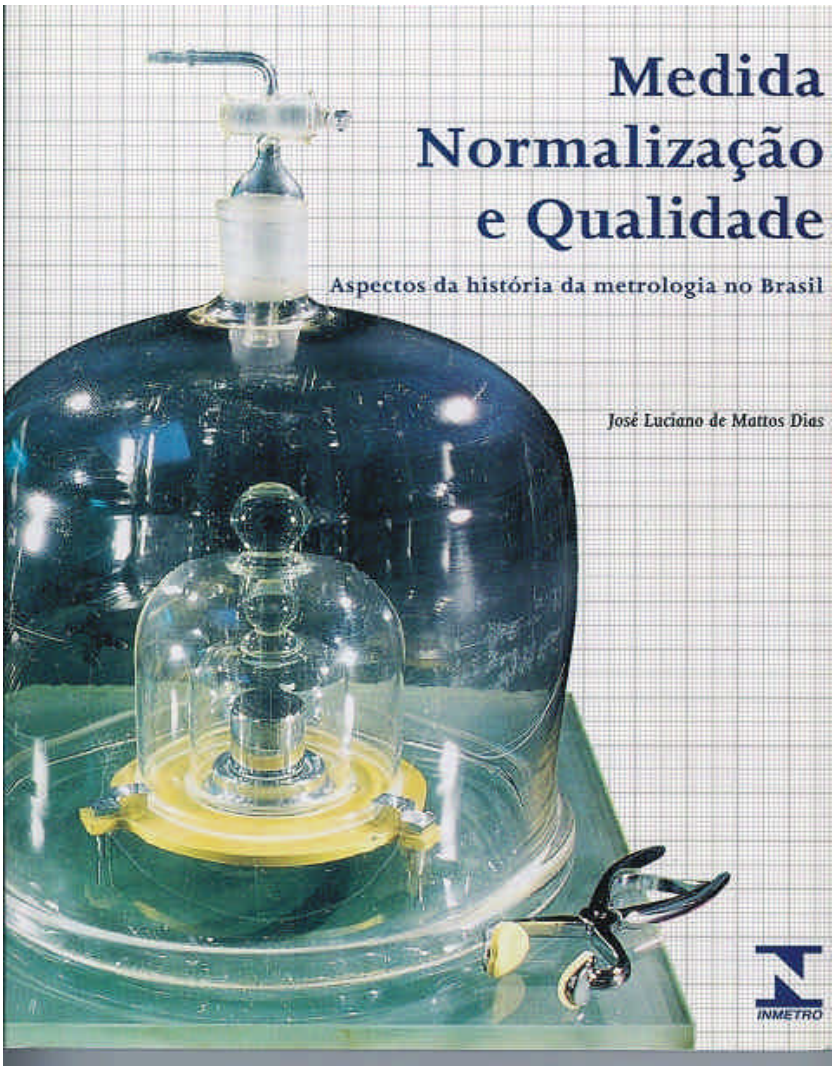
R-1508

"Em tempos anteriores à preocupação com o meio ambiente, instrumentos de uso comercial, fraudados ou fora das especificações legais, eram lançados em rios da região Norte."

Esta e outras curiosidades você encontra no livro ***"Medida, Normalização e Qualidade. Aspectos da História da Metrologia no Brasil"****, além de informações valiosas sobre a implantação da Metrologia no Brasil.*

Conheça os fatos, as personagens e os instrumentos utilizados neste processo.

R$29,00



Um livro feito na medida para quem quer conhecer mais sobre o sistema metrológico brasileiro!

INMETRO

Para adquiri-lo, entrar em contato pelo telefone (21) 679-9381, 679-9350
pelo fax (21)679-1409 ou pelo e-mail eadit@inmetro.gov.br
http://www.inmetro.gov.br

No desempenho de sua missão, com o propósito de facilitar a integração dos laboratórios e orientar ao usuário, o INMETRO está divulgando informações sobre os laboratórios que integram a Rede Brasileira de Calibração (RBC), através do ***Catálogo da Rede Brasileira de Calibração.***

Este Catálogo possibilita:
A identificação do laboratório
Endereço, telefone e pessoa de contato
Detalhamento dos serviços de cada laboratório credenciado

O Catálogo está estruturado em 4 módulos:

- *Laboratórios Credenciados*
- *Serviços e Laboratórios Credenciados*
- *Atualização da Relação dos Serviços Credenciados*
- *Serviços Credenciados*

Este Catálogo poderá ser adquirido em sistema de assinatura anual, no valor de R$50,00 através do telefone (21)679-9381/679-9351; fax (21)679-1409 e-mail: eadit@inmetro.gov.br
Quaisquer dúvidas entrar em contato com o Serviço de Produtos de Informação - SEPIN nos telefones acima.
http://www.inmetro.gov.br

INMETRO